



## **Fechamento de Mercado – 07/02/2019**

### **Terceiro dia de queda**

A Bovespa emplacou o terceiro pregão de queda, depois do recorde histórico de pontuação obtido na última segunda-feira, dia 4 de fevereiro, em 98.588 pontos. Nesse período, a Bovespa observou fortes perdas e com as ações de maior liquidez liderando a performance negativa (Vale, Petrobras e Itaú), dentre outras.

A percepção de desaceleração econômica global, os problemas com o Brexit (faltando sete semanas para começar) e problemas internos com a Vale, povoaram as preocupações dos investidores em todo o mundo. O dólar forte durante o período desequilibrou *commodities* como o petróleo, e o minério de ferro deve ter forte impacto, assim que o mercado chinês em feriado prolongado voltar a funcionar.

Hoje Claude Juncker da União Europeia declarou que disse para a primeira ministra do Reino Unido, Theresa May, que o acordo não será reaberto. Mark Carney do BOE (BC Inglês) disse que metade das empresas não estão preparadas para o Brexit sem acordo. Aliás, o BOE de mãos amarradas anunciou que manteve a política monetária estabilizada com juros de 0,75% e compra de ativos de 435 bilhões de libras. O BOE também reduziu suas expectativas de crescimento do PIB em 2019 para 1,2%, de anterior em 1,7%, por incertezas internacionais e acentuada desaceleração global.

No mercado, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 3,00%, com o barril cotado a US\$ 52,39. O euro era transacionado em leve queda de 0,11% em US\$ 1,135 e notes americanos de dez anos com taxa de juros em 2,67%. O ouro operando perto da estabilidade e a prata em alta na Comex *ecommodities* agrícolas em quedas na bolsa de Chicago.

No cenário doméstico, Paulo Guedes falou sobre a futura reforma da Previdência dizendo que será abrangente e que será preciso aprovar transição para regime de capitalização. Acrescentou que os políticos vão se aposentar “igualzinho” a outros trabalhadores, que os militares não estarão na PEC. Mas vão aderir que as regras trabalhistas não serão alteradas. Rodrigo Maia disse que a reforma pode ser votada em maio.

O secretário do Tesouro, Mansueto de Almeida, disse que para o país crescer consistente será preciso mudar a estrutura tributária de um país com grande carga de impostos, déficit fiscal elevado e dívida pública muito alta. Mansueto repetiu que sem reforma boa da Previdência para os próximos cinco anos não haverá ajuste fiscal.

No fechamento do mercado, os DI's mostravam comportamento de alta dos juros e o dólar em nova alta valorizou 0,37% e cotado em R\$ 3,72. Na Bovespa, na sessão de 5 de fevereiro, os investidores estrangeiros retiraram R\$ 147,9 milhões, deixando o saldo positivo do mês de fevereiro em R\$ 862,7 e o ano com ingressos líquidos de R\$ 2,38 bilhões.

No mercado acionário, dia de queda da bolsa de Londres de 1,11%, Paris perdendo 1,84% e Frankfurt com -2,67%. Madri e Milão com quedas de respectivamente 1,79% e 2,59%. No mercado americano, faltando ainda cerca de uma hora para o fechamento, dia de queda do Dow Jones de 1,12%, e Nasdaq com -1,43%. Na Bovespa, antes do *call* de encerramento queda de 0,28% e índice em 94.456 pontos.

Na agenda de amanhã, teremos a inflação oficial de janeiro com projeção estimada em 0,38% e taxa anual de 3,83%. Sai ainda o IPC-S da primeira quadrissemana de fevereiro. Na Alemanha, o saldo da balança comercial de dezembro.

Álvaro Bandeiro

Sócio e economista-chefe da Modalmais.

Advertência: Declaramos que o **Portal Acionista.com.br** não se responsabiliza pelas informações divulgadas neste site, tanto referente às matérias de produção própria, quanto matérias ou análises produzidas por terceiros ou reproduzidas de links autorizados, publicados nas nossas páginas a partir de uma seleção criteriosa, porém sem garantir sua integralidade e exatidão.

Informamos, ainda, que o Acionista.com.br não faz qualquer recomendação de investimento e que, portanto, não se responsabiliza por perdas, danos, custos e lucros cessantes decorrentes de operações financeiras de qualquer tipo, enfatizando que as decisões sobre investimentos são pessoais.